

OS IMPACTOS DO USO DO TRANSPORTE PÚBLICO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFC ACERCA DO CANSAÇO E DO ESTRESSE

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Eduarda Sousa Machado, Geovanni Guimarães Bandeira, Mateus Chaves de Oliveira, Matheus Januario da Silva, Sabrina Vinci Marques Pontes, Maxmiria Holanda Batista

Introdução: Os estudantes de Medicina estão sujeitos ao estresse que é comumente associado aos cursos da área da saúde, no entanto, os estressores não se limitam ao meio acadêmico. Uma das fontes de estresse exógena notada foi o uso de transporte público por esses estudantes. **Objetivo:** Analisar o impacto do uso do transporte público sobre a percepção dos estudantes de Medicina acerca do cansaço e do estresse. **Metodologia:** Recorte de uma pesquisa de teor descritivo e caráter exploratório com método de abordagem qualitativa, utilizando para a coleta de dados a entrevista estruturada, realizada com 14 alunos do 1º ao 6º semestre do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará, Campus de Fortaleza, no ano de 2019. **Resultados e Discussões:** Os resultados foram organizados em duas categorias temáticas: influências positivas e influências negativas, apontando que o uso de transporte público tem impacto direto sobre o estresse e o cansaço percebidos pelos estudantes. O presente trabalho, por se tratar de um recorte, destaca dois subtemas da pesquisa relacionados às influências negativas, que são o cansaço, escolhido por se tratar de uma das causas diretas do estresse, e os estressores geográficos, os quais não só ocasionam cansaço, como também estão relacionados com o estresse devido a diferenças geográficas da violência urbana. **Conclusão:** O uso do transporte público, em geral, relacionou-se ao aumento da percepção do cansaço, tendo impacto sobre diversos aspectos como tempo de sono e de estudo. Já os estressores geográficos, tais como a distância percorrida e o tempo de deslocamento, também demonstraram essa influência, visto que, embora não seja uma regra, a distância, o tempo de trajeto e a exposição a fatores estafantes se relacionaram, estando ligados à elevação da percepção do estresse e do cansaço. Outrossim, outros fatores geográficos, sobretudo os níveis de violência nos locais de residência estudantil, também influenciam tal percepção.

Palavras-chave: Estudantes de Medicina. Transporte público. Estresse. Cansaço.